

ALGUNS PRESSUPOSTOS EM COMUM ENTRE:

**MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO
TEORIA HISTÓRICO CULTURAL
PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA**

JOÃO ZANARDINI – UNIOESTE - CASCAVEL

PEDAGOGIA

POR QUÊ UMA PREOCUPAÇÃO COM A PEDAGOGIA?

A PEDAGOGIA EXPRESSA O MODO COMO ESTÁ, OU DEVERIA ESTAR ORGANIZADA A SOCIEDADE;

DIFERENTES CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS, NECESSARIAMENTE, EMBASAM OU EXPRESSAM DIFERENTES ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE;

DIFERENTES CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS →→ **DIFERENTES CONCEPÇÕES DE HOMEM.**

MODELO DE HOMEM – MODELO DE EDUCAÇÃO

SE CONSIDERAMOS A EDUCAÇÃO UMA ATIVIDADE EXCLUSIVAMENTE HUMANA É NO ENTENDIMENTO DA REALIDADE HUMANA QUE DEVEMOS BUSCAR O ENTENDIMENTO DA EDUCAÇÃO. LOGO, UMA QUESTÃO SE COLOCA:

O QUE É A REALIDADE HUMANA?

O QUE É O HOMEM?

PARA O MARXISMO:

O CONTEÚDO DA ESSÊNCIA HUMANA RESIDE NO TRABALHO:

FAZER-SE HOMEM DO HOMEM

HOMNIZAÇÃO X HUMANIZAÇÃO

MARX CONSIDERA QUE O HUMANO É O RESULTADO DO ENTRELAÇAMENTO DO ASPECTO INDIVIDUAL, NO SENTIDO BIOLÓGICO, E SOCIAL, NO SENTIDO CULTURAL. A PARTIR DO TRABALHO, AO SE APROPRIAR DA CULTURA E DE TUDO O QUE A ESPÉCIE HUMANA DESENVOLVEU – E ESTÁ FIXADO NAS FORMAS DE EXPRESSÃO CULTURAL DA SOCIEDADE – O HOMEM SE TORNA HUMANO.

SINGULAR X UNIVERSAL

O HOMEM SINGULAR (O INDIVÍDUO) HUMANIZA-SE, TORNA-SE PARTE DO GÊNERO HUMANO (UNIVERSALIDADE) AO PRODUZIR -SE A SI MESMO POR MEIO DO TRABALHO ENTENDIDO COMO:

“UM PROCESSO DE QUE PARTICIPAM O HOMEM E A NATUREZA, PROCESSO EM QUE O SER HUMANO, COM SUA PRÓPRIA AÇÃO, IMPULSIONA, REGULA E CONTROLA SEU INTERCÂMBIO MATERIAL COM A NATUREZA” (MARX, 2002, P. 211).

PRIMAZIA ONTOLÓGICA DO TRABALHO

PROTOFORMA DO SER SOCIAL

NESSA PERSPECTIVA, O TRABALHO NÃO É FIM EM SI MESMO. SENDO MEDIAÇÃO PARA ATINGIR UM FIM, ASSUME SEU CARÁTER ONTOLÓGICO, DE CONSTITUIÇÃO DO SER HUMANO E, PORTANTO, É COMPREENDIDO SOB FORMA EXCLUSIVAMENTE HUMANA.

EDUCAÇÃO NASCE DO TRABALHO

NESSE PROCESSO DE APROPRIAÇÕES E OBJETIVAÇÕES, VIABILIZADO POR MEIO DO TRABALHO, O INDIVÍDUO TORNA-SE HUMANO AO LONGO DE SUA VIDA EM SOCIEDADE, AO APROPRIAR-SE DA ESSÊNCIA HUMANA QUE É UM PRODUTO **HISTÓRICO-CULTURAL**.

“PORTANTO, SE O HOMEM NÃO TEM SUA EXISTÊNCIA GARANTIDA PELA NATUREZA, MAS PRECISA PRODUZI-LA, ELE NECESSITA APRENDER A PRODUZI-LA, ELE NECESSITA APRENDER A AGIR SOBRE A NATUREZA. ISSO SIGNIFICA DIZER QUE ELE PRECISA **SER EDUCADO.”**
(SAVIANI, 2005)

IMPORTÂNCIA DA CONSCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO

O PROJETO CENTRAL DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL É ESTUDAR A FORMAÇÃO DA SUBJETIVIDADE DOS INDIVÍDUOS A PARTIR DE SEU MUNDO OBJETIVO, CONCRETO, ISTO É, A **FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA** HUMANA EM SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE.

ATIVIDADE QUE NASCE DA NECESSIDADE

CARACTERÍSTICAS DA CONCEPÇÃO MATERIALISTA

- A) MATERIALIDADE DO MUNDO;
- B) MATÉRIA ANTERIOR À CONSCIÊNCIA;
- C) POSSIBILIDADE DO HOMEM CONHECER A REALIDADE;



A CONSCIÊNCIA É UMA PROPRIEDADE DA MATÉRIA EXPRESSA NO E PELO PENSAMENTO;

A GRANDE PROPRIEDADE DA CONSCIÊNCIA É A DE REFLETIR A REALIDADE OBJETIVA.

QUESTÃO METODOLÓGICA:

“NÃO BASTA QUE O PENSAMENTO TENDA À REALIDADE, É PRECISO QUE A REALIDADE SE TORNE PERMEÁVEL PELO PENSAMENTO” (MARX)

MOVIMENTO DO PENSAMENTO:

CONCRETO – **ABSTRAÇÃO** - CONCRETO PENSADO

COMPLEXO AO SIMPLES (EXPLICADO) **AO COMPLEXO**

COMPLEXO – SÍNTESE DE MÚLTIPLAS DETERMINAÇÕES

DO COMPLEXO AO SIMPLES

A ANÁLISE DO FENÔMENO INICIA-SE PELO REAL, PELO IMEDIATAMENTE DADO, MAS, SENDO ESTE REPRESENTADO CAOTICAMENTE, É UMA ABSTRAÇÃO. A RECRIAÇÃO DO CONCRETO NECESSITA DAS ABSTRAÇÕES DE UM TIPO ESPECIAL, DE CONEXÕES SIMPLES QUE ESTÃO NA BASE DO CONCRETO (DAVIDOV, 1988, P.143).

PRÁTICA SOCIAL:

A FILOSOFIA MARXISTA NÃO ENFOCA A PRÁTICA COMO EXPERIÊNCIA SENSORIAL SUBJETIVA DO INDIVÍDUO, COMO EXPERIMENTO DO CIENTÍFICO, MAS COMO ATIVIDADE E, ANTES DE TUDO, COMO PROCESSO OBJETIVO DE PRODUÇÃO MATERIAL, QUE CONSTITUI A BASE DA VIDA HUMANA, E TAMBÉM COMO ATIVIDADE TRANSFORMADORA REVOLUCIONÁRIA DAS CLASSES E COMO OUTRAS FORMAS DE ATIVIDADE SOCIAL PRÁTICA QUE CONDUZEM À MUDANÇA DO MUNDO.

É TODA A ATIVIDADE MATERIAL, ORIENTADA A TRANSFORMAR A NATUREZA E A VIDA SOCIAL.

PROBLEMA/EQUÍVOCO:

PRÁTICO X PRAGMÁTICO:

O FASCÍNIO DO MODO DE OPERAR O ATO EDUCATIVO NO COTIDIANO ESCOLAR, NO MAIS DAS VEZES TRANSFORMA A EXPERIÊNCIA IMEDIATA NO LIMITE DA INTELIGIBILIDADE (MORAES, 2004).

TEORIA:

- DE ACORDO COM NETTO (2011, P.21), PARA MARX, “A TEORIA É O MOVIMENTO REAL DO OBJETO TRANSPOSTO PARA O CÉREBRO DO PESQUISADOR – É O REAL REPRODUZIDO E INTERPRETADO NO PLANO IDEAL (DO PENSAMENTO)”, OU SEJA, A TEORIA (CONHECIMENTO TEÓRICO) É O PRÓPRIO CONHECIMENTO DO OBJETO, DE SUA “ESTRUTURA” E “DINÂMICA”.

- O PROFESSOR É ANTES DE MAIS NADA UM PESQUISADOR!!

DILEMA ENTRE TEORIA E PRÁTICA:

DUAS GRANDES TENDENCIA PEDAGÓGICAS:

- AS 1^{as}. PRIORIDADE À TEORIA SOBRE A PRÁTICA;

PREOCUPAÇÃO – NAS TEORIAS DE ENSINO – CENTRO NO PROFESSOR

- AS 2^{as}. SUBORDINAM A TEORIA A PRÁTICA;

PREOCUPAÇÃO TEORIAS DE APRENDIZAGEM – CENTRO NO ALUNO;

É POSSÍVEL UMA TENDENCIA QUE SUPERE O DILEMA?????

NECESSIDADE DA LÓGICA DIALÉTICA:

PROCEDIMENTO QUE NOS PERMITE CAPTAR A REALIDADE COMO UM TODO ARTICULADO COMPOSTO DE ELEMENTOS QUE SE CONTRAPÕEM ENTRE SI, QUE AGEM E REAGEM UNS SOBRE OS OUTROS, NUM PROCESSO DINÂMICO;
ASSIM: TEORIA E PRÁTICA SÃO ASPECTOS DISTINTOS E FUNDAMENTAIS DA EXPERIÊNCIA HUMANA. APESAR DE DISTINTOS, ESSES ASPECTOS SÃO INSEPARÁVEIS, DEFINIDOS E CARACTERIZADOS SEMPRE UM, EM RELAÇÃO AO OUTRO;

DAÍ ADVÉM O CONCEITO DE **PRÁXIS**:

JUNÇÃO DIALÉTICA ENTRE TEORIA E PRÁTICA

POSSÍVEL SOLUÇÃO DO DILEMA;

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

- NESSA FORMULAÇÃO A EDUCAÇÃO É COMPREENDIDA COMO MEDIAÇÃO NO SEIO DA PRÁTICA SOCIAL GLOBAL;
- A PRÁTICA SOCIAL SE PÕE COMO O PONTO DE PARTIDA E O PONTO DE CHEGADA DA PRÁTICA EDUCATIVA

PRÁTICA SOCIAL INICIAL

PRÁTICA SOCIAL

- PROFESSORES E ALUNOS SE ENCONTRAM EM NÍVEIS DIFERENTES DE COMPREENSÃO (CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA) DA PRÁTICA SOCIAL.
- PORÉM INSERIDOS NA MESMA REALIDADE SOCIAL, EXPLICANDO-A DE FORMA DIFERENTE;

PROBLEMATIZAÇÃO

- O QUE É UM PROBLEMA?

PROBLEMATIZAÇÃO – IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS POSTOS PELA PRÁTICA SOCIAL E, EM CONSEQUÊNCIA, QUE CONHECIMENTO É NECESSÁRIO DOMINAR.

INSTRUMENTALIZAÇÃO

APROPRIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS NECESSÁRIOS AO EQUACIONAMENTO DOS PROBLEMAS DETECTADOS PELA PRÁTICA SOCIAL, OU SEJA, TRATA-SE DA APROPRIAÇÃO POR PARTE DAS CAMADAS POPULARES DAS FERRAMENTAS CULTURAIS NECESSÁRIAS À LUTA SOCIAL QUE TRAVAM DIUTURNAMENTE PARA SE LIBERTAREM DAS CONDIÇÕES DA EXPLORAÇÃO EM QUE VIVEM.

PRÁTICA SOCIAL FINAL

- ELABORAÇÃO SUPERIOR DA ESTRUTURA EM SUPERESTRUTURA NA CONSCIÊNCIA DOS HOMENS. TRATA-SE DA EFETIVA INCORPORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS CULTURAIS, TRANSFORMADOS AGORA EM ELEMENTOS ATIVOS DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL.

SUPÕE UMA IGUALDADE ENTRE PROFESSORES E ALUNOS, OU SEJA, AMBOS DEVEM ESTAR NA MESMA CONDIÇÃO, OU SEJA, DE UMA VISÃO SINTÉTICA DA REALIDADE.

RELEVÂNCIA SOCIAL DA EDUCAÇÃO

- A ATIVIDADE PEDAGÓGICA UMA VEZ QUE ESSA TEM COMO OBJETO A TRANSFORMAÇÃO DOS INDIVÍDUOS NO PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS E SABERES, E É POR MEIO DESSA ATIVIDADE - TEÓRICA E PRÁTICA- QUE SE CRIA A NECESSIDADE HUMANA DE SE APROPRIAR DOS BENS CULTURAIS COMO FORMA DE CONSTITUIÇÃO HUMANA.

- NESSE SENTIDO, A ESCOLA É INSTITUIÇÃO PRIVILEGIADA NO QUE DIZ RESPEITO ÀS POSSIBILIDADES DE HUMANIZAÇÃO DO HOMEM DECORRENDO DAÍ “A CENTRALIDADE DA EDUCAÇÃO ENQUANTO CONDIÇÃO IMPRESCINDÍVEL DA PRÓPRIA REALIZAÇÃO HISTÓRICA DO HOMEM” (PARO, 1997, P. 108)

É POSSÍVEL TRANSFORMAR O MUNDO

PARA MARX APLICANDO O MÉTODO DIALÉTICO, TODOS OS FENÔMENOS ECONÔMICOS OU SOCIAIS, TODAS AS CHAMADAS LEIS DA ECONOMIA E DA SOCIEDADE, SÃO PRODUTOS DA AÇÃO HUMANA E, PORTANTO, PODEM SER TRANSFORMADOS POR ESSA AÇÃO.

NÃO SÃO VERDADES ABSOLUTAS OU NATURAIS. SÃO LEIS QUE RESULTAM DA AÇÃO E DA INTERAÇÃO, DA PRODUÇÃO DA SOCIEDADE PELOS INDIVÍDUOS E, PORTANTO, PODEM SER TRANSFORMADAS PELOS PRÓPRIOS INDIVÍDUOS NUM PROCESSO QUE PODE SER, POR EXEMPLO, **REVOLUCIONÁRIO" (LÖWY, 2000, P. 15).**